



CURRÍCULO INSTITUCIONAL **idesam**

Versão 8.0
Maio de 2020



FUNDAÇÃO

2004

MISSÃO

Promover a valorização e o uso sustentável de recursos naturais na Amazônia e buscar alternativas para a conservação ambiental, o desenvolvimento social e a mitigação das mudanças climáticas.

HISTÓRIA EM NÚMEROS

Em mais de 15 anos de muito trabalho pela Amazônia, já alcançamos mais de **3,4 mil famílias**, em **10 municípios** da região. Graças aos nossos projetos de recuperação de áreas degradadas, de fomento à produção de café e da pecuária sustentável, também pudemos plantar mais de **100 mil árvores** pela Amazônia.

O Idesam desenvolve um trabalho integrado, compreendendo uma atuação de base que presta assistência técnica a produtores rurais, comunidades tradicionais e empreendedores sociais, até a formulação de programas e políticas públicas, atuando em rede para implementar projetos de conservação e restauração florestal, produção sustentável, aceleração de negócios de impacto, pagamento por serviços ambientais e mitigação das mudanças climáticas.

VISÃO DE FUTURO

Instituição de referência internacional em soluções socioambientais inovadoras para a consolidação de uma nova economia de baixo carbono, baseada na valorização e uso sustentável dos recursos naturais.

Acreditamos que o futuro está nas mãos das pessoas e empreendedores que mantém a floresta viva e também naqueles que, por meio da ciência e da pesquisa, fomentam a bioeconomia na Amazônia.





INFORMAÇÕES GERAIS

ENDEREÇO:

Rua Barão de Solimões, 12 - Conjunto Parque das Laranjeiras

Bairro: Flores / CEP 69058-250 / Manaus - Amazonas

E-MAIL: idesam@idesam.org.br

SITE: <https://idesam.org>

TELEFONE: (92) 3347-7350

DATA CONSTITUIÇÃO: 04/03/2005

ORGANIZAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

CNPJ: 07.339.438/0001-48

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 12033201

INSCRIÇÃO ESTADUAL: *ISENTO*

REGISTRO DA JUNTA COMERCIAL: 00015933 (Cartório RTD)



GOVERNANÇA

PRESIDENTE – Neliton Marques (UFAM)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elisa Wandelli (SOS Encontro das Águas)

Beto Veríssimo (Imazon)

Muriel Saragoussi (Fiocruz)

Rita Mesquita (INPA)

CONSELHO CONSULTIVO

Adenilza Mesquita

Denis Minev (Bemol)

Dione Torquato (CNS)

Marcos Coutinho (ICMBio)

Philip Fearnside (Inpa)

CONSELHO FISCAL

Henrique dos Santos (Ufam)

Marcelo Marquesini (Escola de Ativismo)

DIRETORA EXECUTIVA

Paola Pacheco Bleicker

DIRETOR TÉCNICO

Carlos Gabriel Koury

DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS

Mariano Colini Cenamo



PROGRAMAS TÉCNICOS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS

Atua no desenvolvimento de projetos, programas e políticas públicas para a redução de emissões de gases do efeito estufa na Amazônia, incluindo mecanismos de pagamento por serviços ambientais, conservação e restauração florestal e desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis.

PROGRAMA MANEJO E TECNOLOGIAS FLORESTAIS

O programa atua no fomento a cadeias produtivas florestais, por meio de capacitações, atividades de extensão rural, apoio à comercialização e difusão de tecnologias para melhoria das cadeias produtivas provenientes do manejo florestal sustentável.

PROGRAMA PRIORITÁRIO DE BIOECONOMIA

Elabora soluções para a exploração econômica da biodiversidade a partir do fomento à ciência, tecnologia e inovação, aliadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. O PPBioeconomia abrange os Estados que compõem a Amazônia Ocidental e em 2020 promoveu pesquisas relacionadas ao novo coronavírus. Para as empresas de Informática PIM, também se mostra uma alternativa descomplicada de investimento da contrapartida dos incentivos fiscais para o desenvolvimento regional, sem risco de glosa ou multas por aplicação indevida de recursos.

COORDENAÇÕES TÉCNICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS
NOVOS NEGÓCIOS
COORDENAÇÃO DE APUÍ
COORDENAÇÃO DE MAUÉS

COORDENAÇÕES INSTITUCIONAIS

CONTROLES E FINANÇAS
RECURSOS HUMANOS
COMUNICAÇÃO E MARKETING



PROJETOS EM ANDAMENTO

CIDADES FLORESTAIS (Início em 2018)

O projeto Cidades Florestais tem como propósito promover a economia florestal de municípios do interior do Amazonas. Esta promoção se dá por meio do fomento a cadeias produtivas florestais, madeireiras e de óleos vegetais, de comunidades e famílias dos municípios: Apuí, Carauari, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Lábrea e Boa Vista do Ramos. As ações do projeto são desenvolvidas pelo Idesam, com apoio do Fundo Amazônia/BNDES, e concentram-se nos seguintes temas: Implantação de plataforma digital e aplicativo de apoio à gestão da produção comunitária; Elaboração de Planos de Manejo Florestal e assistência técnica; Implementação de novos equipamentos e maquinários para a atividade florestal; Instalação de miniusinas da Rede de Óleos da Amazônia.

SALVAGUARDA SOCIAL E PLANEJAMENTO TERRITORIAL NA BR-319

Em 2019, o Idesam retomou parceria com a Fundação Moore para continuar seu trabalho na região de influência da rodovia BR-319. A iniciativa prevê ações relacionadas à ferramenta [Observatório BR-319](#), assim como a geração de informações estratégicas, engajamento de populações tradicionais afetadas e vigilância territorial. As ações estratégicas e de campo são desenvolvidas em parceria com WWF, IEB, COIAB e CNS.

Nesse âmbito, o Idesam segue sua atuação como secretário executivo do Observatório da BR-319, com elaboração de boletins de desmatamento e queimadas e produção de conteúdo relacionado à estrada, a fim de contribuir com debates qualificados sobre o tema. Além das organizações anteriores, também participam, FAZ, FVA e WCS.

PROJETO LIRA

Com recursos do Fundo Amazônia, o Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA) visa contribuir para o aumento do nível de consolidação e a efetividade de gestão em áreas protegidas da Amazônia Legal. Por meio de uma chamada pública de projetos, o Idesam foi selecionado para coordenar as ações na calha do rio Madeira-Purus, visando a sustentabilidade financeira das Unidades de Conservação (UCs) estaduais e federais localizadas nessa região. Com o projeto, espera-se que 180 famílias sejam beneficiadas, incluindo extrativistas, ribeirinhos e indígenas moradores das áreas protegidas.

CAMPO SUSTENTÁVEL TOCANTINS (Início em 2018)

Coordenado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins (Semarh) em parceria com o Idesam, tem por objetivo demonstrar aos produtores rurais os benefícios ambientais e econômicos da implantação de Sistemas de Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF) na criação de gado

PROJETO CAFÉ EM AGROFLORESTA (Início em 2012)

Fortalecimento da cadeia produtiva do café agroecológico em Apuí como alternativa sustentável de renda e também para contenção do desmatamento no município. Através do manejo dos Sistemas Agroflorestais pelas famílias produtoras de café, o projeto já alcançou ótimos resultados, como a certificação e lançamento do Café Agroflorestal Orgânico. Tudo isso graças a importantes parcerias firmadas com a Itaú Ecomudanças, FAS, Sobrebarba, Natura e [Farm](#).

ALIANÇA GUARANÁ DE MAUÉS

A Aliança Guaraná de Maués permite a criação de um espaço de aprendizagem sobre a realidade do Município de Maués, a partir de diferentes olhares e interesses. Leva para os participantes uma visão sistêmica do contexto, ambiente e processos históricos relacionados à ocupação e ordenamento territorial do município, governança socioambiental e utilização dos recursos naturais. A Aliança Guaraná tem como um dos principais objetivos a construção e execução de ações que promovam melhorias concretas ao município, valorizando o conhecimento dos povos tradicionais e a sociobiodiversidade da região. Tem apoio institucional e financeiro da Ambev e USAID.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO E INVESTIMENTOS DE IMPACTO DA PPA

Criada em 2017, a Plataforma Parceiros Pela Amazônia (PPA) permite ao setor privado compartilhar cases de negócios bem-sucedidos e geradores de impacto social positivo, fortalecer negócios sustentáveis e suas cadeias produtivas, além de promover a troca de experiências, boas práticas e soluções para o desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade. Aliando responsabilidade socioambiental e inovação tecnológica, a PPA tem incentivado o ecossistema de impacto positivo da região, apoiando empresas e negócios inovadores.

O [Programa de Aceleração e Investimentos de Impacto da PPA conta com apoio financeiro da USAID, Fundo Vale e Instituto Humanize](#). Atualmente, está em sua segunda turma e consiste no acompanhamento técnico, jurídico, contábil e de marketing para iniciativas que buscam se estruturar e alcançar melhores resultados na sua área de atuação. Através do Programa já foram investidos cerca de R\$ 6 milhões em 12 startups e negócios de impacto socioambiental.

AGROFLORESTAS NA RESERVA DO UATUMÃ

Através do [Programa Carbono Neutro \(PCN\)](#), o Idesam realiza plantios em áreas degradadas da RDS do Uatumã para compensar emissões de carbono (CO₂) de indivíduos, empresas, eventos, entre outros. O modelo utilizado é o chamado Sistema Agroflorestal (SAF), que captura carbono da atmosfera e, ao mesmo tempo, proporciona benefícios sociais e econômicos para as populações residentes na reserva. Ao longo dos últimos anos, o programa conseguiu parceiros de destaque, como Pearl Jam, Projeto Ecoera, Conservação Internacional; e também startups e empresas como Sobrebarba, Nudie Jeans e Move Social.

ADVOCACY PARA REDD+ (Início em 2017)

O [Esquema de Redução e Compensação de Carbono da Aviação Internacional \(CORSIA\)](#) foi criado a fim de promover medidas para redução de emissões de carbono no setor da aviação internacional. O projeto tem por objetivos principais analisar e influenciar a atual posição do Governo Federal e das Companhias aéreas brasileiras para assumir metas no CORSIA, e avaliar oportunidades de utilização do CORSIA para incentivar companhias aéreas brasileiras a financiar a redução do desmatamento na Amazônia Via REDD+.

INCENTIVO À PRODUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL (Início em 2016)

O [projeto visa a geração de renda para agricultores familiares](#) e comunidades tradicionais na bacia do rio Madeira, no sul do Amazonas. Com apoio da Mitsui & Co., Ltd. Environment Fund, são desenvolvidos modelos de produção agrícola e florestal sustentáveis, com envolvimento dos atores locais na produção de guaraná e Pau-rosa.

ALIANÇA REDD+ BRASIL (Início em 2016)

A Aliança REDD+ Brasil está se estruturando como a principal aliança da sociedade civil para fomentar o tema do REDD+ no Brasil. Formada pela



BVRio, Biofílica Investimentos Ambientais, FAS, Instituto Centro de Vida (ICV), Idesam e Imazon, a Aliança REDD+ Brasil busca atrair novos recursos para o governo, produtores, comunidades tradicionais e indígenas, com base no mecanismo do REDD+. A Aliança REDD+ Brasil contribui para que o Brasil esteja em posição de liderança no crescente mercado de compensação e carbono, assim como gera conteúdo e campanhas de advocacy para temas de governança e financiamento para REDD+.

PROJETO PECUÁRIA SUSTENTÁVEL (Início em 2015)

Baseia-se em um microcrédito rotativo, que financia a implantação de novas unidades a partir do pagamento do empréstimo realizado pelos agricultores. Através do projeto, busca-se fazer a integração pecuária/floresta, com a inserção de espécies florestais e não florestais em áreas de pastagem.

PROJETO CARBONO RECA (Início em 2013)

Projeto piloto resultante da integração do Programa Carbono Neutro Natura com o Projeto Reça, que contou com a coordenação técnica do Idesam para estruturar um programa de pagamento por serviços ambientais aliado à conservação florestal e produção sustentável em Sistemas Agroflorestais.

MAPEAMENTO DE FLUXOS DE REDD+ (Início em 2013)

Em parceria com o Forest Trends, o Idesam faz parte de um estudo global sobre os financiamentos direcionados para atividades de REDD+. O Idesam é a organização selecionada levantamento das informações sobre investimentos no Brasil.

AÇÕES FINALIZADAS

ESTUDO DA CADEIA DO GUARANÁ DE MAUÉS

O estudo [“A Cadeia de Valor do Guaraná de Maués”](#) representa importante produto da iniciativa Aliança Guaraná de Maués (AGM), no sentido de aumentar a compreensão sobre todos os elos, desafios e gargalos relacionados à cadeia de produção do guaraná no município amazonense.



ALIANÇA APUÍ – Prevenção a Queimadas

Agosto de 2019 ficou marcado na história brasileira com o maior registro de focos de queimadas em florestas no Amazonas, desde quando o monitoramento oficial de queimadas na Amazônia começou a ser realizado pelo governo federal, há mais de 20 anos. Com a compra de equipamentos, palestras de conscientização com produtores rurais e treinamentos de primeiros socorros, a iniciativa liderada pelo Idesam em parceria com a WWF, WeForest, Farm, Welight e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Apuí (Semma) conseguiu realizar ações práticas junto a produtores do município.

FORTELECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DE COPAÍBA DO PAE ARIPUANÃ GUARIBA (Início em 2017)

Por meio do Edital 'Floresta em Pé', da FAS e Fundo Amazônia/BNDES, o Idesam fortalece a cadeia produtiva de óleo de Copaíba do Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Aripuanã Guariba. Realizado pela equipe do Idesam em Apuí, o projeto presta apoio na produção e comercialização de copaíba, capacitações em boas práticas, rastreabilidade e verificação do custo de produção. O projeto permitiu a reestruturação da organização social local, a comercialização de 3,3 toneladas de óleo de copaíba, que renderam a associação R\$144 mil e permitiu um acréscimo de 74% no valor pago às famílias extrativistas.

PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Ao longo dos anos, a partir de sua experiência adquirida na reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã (RDS Uatumã), o Idesam foi selecionado para a elaboração de Planos de Manejo e Planos de Gestão de uma série de Unidades de Conservação, estaduais e federais. São elas: Floresta Nacional do Tapajós (2017); Parque Nacional de Anavilhanas (2016); Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro (2016); Florestas Nacionais de Itaituba I e II (2014);

COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DO GCF BRASIL (2011-2018)

O Idesam atuou no ponto focal das atividades nacionais da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF) no Brasil, trabalhando diretamente com os Estados membros nas ações técnicas e políticas relacionadas à REDD+ no contexto da Força Tarefa. Foram realizadas reuniões, oficinas, treinamentos e eventos no sentido de capacitar as secretarias e governos de Estado a atuar com Mudanças Climáticas.

TRANSPARÊNCIA E MONITORAMENTO NO AM (Início em 2014)

Com apoio a Fundação Moore, o Idesam realiza estudos para avaliar a gestão ambiental no Amazonas, com foco na gestão das Unidades de Conservação do Estado e a Gestão de Recursos Financeiros para ações de promoção do Desenvolvimento Sustentável.

PROJETO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL – WWF (2015-2016)

Em parceria com a WWF Brasil, o projeto teve como objetivo mapear, conhecer e adaptar modelos de restauração florestal de forma a atender aos requisitos legais, critérios ambientais e aspectos socioeconômicos de produtores rurais na Amazônia central, fomentando a sua adoção nas propriedades rurais de Apuí.

GESTÃO DE FLORESTAS DO AMAPÁ (2015 - 2016)

O Idesam, em parceria com GRET, capacitou 70 comunitários na temática de Gestão Florestal em projetos de assentamento no entorno da Floresta Estadual Amapá e elaborou um Guia Prático do Manejo Florestal em Pequena Escala do Amapá, a fim de subsidiar produtores locais na busca da autonomia para produção florestal.

SAFS INDÍGENAS (2012 - 2016)

Incentivo a práticas tradicionais de agricultura da população indígena do Estado por meio de implantação de unidades demonstrativas de sistemas agroflorestais e de capacitação em agroecologia.

FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO NA RDS DO UATUMÃ (2013-2014)

A atividade teve como objetivo fortalecer as práticas associativistas dos comunitários da RDS do Uatumã. Entre as ações foram realizadas reuniões de organização comunitária.

CORREDORES ETNOAMBIENTAIS (2011 - 2015)

O Idesam ofereceu apoio ao Projeto Carbono Suruí, através de capacitações, estudos técnicos, estudo de viabilidade e apoio aos governos estaduais de Rondônia e Amazonas na construção de um Sistema Estadual de REDD+. Também compreende apoio a produção extrativista na Terra Indígena Jiahui.

Com apoio da GFW, as instituições Idesam, Ecam, Gamebey Metareilá e Kanindé também acompanharam, entre 2017 e 2018, o avanço do desmatamento na região do Corredor Etnoambiental tupi-Mondé, com a elaboração e divulgação dos 'boletins do desmatamento'.

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE MADEIRA DE SUPRESSÃO FLORESTAL (2012 - 2013)

O estudo teve objetivo de diagnosticar o potencial mercado decorrente da reposição florestal no Amazonas, assim como gerar discussões e reflexões sobre as implicações da nova lei estadual (nº. 3.789/2012) para a eficaz implementação da Reposição Florestal no Amazonas. O Idesam integrou um grupo de trabalho para revisão e adequação da lei.

PROJETO CARBONO FLORESTAL SURUÍ (2010 - 2015)

O Idesam foi responsável pela coordenação técnica dos aspectos relacionados a carbono florestal, como a construção de linha de base, quantificação e andamento do processo de validação. Agora os pesquisadores trabalham no constante monitoramento dos estoques.

ESTUDOS DETALHADOS SOBRE O SISREDD+ (2012 - 2014)

Iniciativa voltada para o aprofundamento e detalhamento da linha de base e do sistema de alocação de REDD+ no Estado do Amazonas. Com informações geradas para apoiar a formulação de políticas públicas voltadas a projetos e programas subnacionais de REDD+.

DIAGNÓSTICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ORIGEM EXTRATIVISTA DO AMAZONAS (2012 - 2013)

O Idesam realizou o diagnóstico das cadeias produtivas extrativistas dos municípios de Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Itacoatiara, Silves, Maués, Boa Vista do Ramos e Apuí. Iniciativa financiada com recursos do Fundo VALE.

OPORTUNIDADES DE REDD NO ESTADO DO AMAZONAS (2011 - 2013)

Consistiu em um amplo estudo sobre o potencial e a viabilidade de atividades e iniciativas mensuráveis, reportáveis e verificáveis de REDD+

no sul/sudeste do Estado do Amazonas, a fim de fornecer subsídios para a formulação da política estadual de REDD+.

PROJETO DE REDD+ EM BALE - ETIÓPIA (2012-2013)

Com a experiência em projetos de REDD+ adquirida no Amazonas, o Idesam foi escolhido para coordenar a realização do inventário dos estoques de carbono do projeto de Bale, e construção do PDD e sua posterior validação nos padrões VCS e CCB.

EMPODERAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE BASE FLORESTAL NA REGIÃO LESTE DO AMAZONAS (2010 - 2012)

Através de capacitações em temas de organização e produção, o projeto fortaleceu a capacidade coletiva de 12 organizações sociais para consolidarem seus interesses sociais e econômicos na defesa dos territórios. Ao todo, foram mais de 1.000 famílias beneficiadas pelas ações de capacitação e resultados do projeto.

ESTUDO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ANDIROBA E MURUMURU NA REGIÃO DO MÉDIO JURUÁ (2012 - 2013)

O estudo analisou e propôs melhorias para as cadeias produtivas de Andiroba e Murumuru nas comunidades extrativistas da região do Médio Juruá, no Amazonas. O projeto foi dividido em três etapas: revisão do estado das cadeias produtivas; avaliação do cenário atual e recomendações técnicas e organizacionais.

VER TODOS OS PROJETOS ([Clique aqui](#))



FINANCIADORES E PARCEIROS

Sempre fundamentais para alcançar novos e maiores objetivos, as parcerias e alianças firmadas pelo Idesam têm um papel crucial nos programas e assistência que o instituto tem levado às regiões mais remotas da Amazônia.

Muitos desses parceiros há anos acompanham e confiam em nosso trabalho e compartilham da nossa missão de proteger a Amazônia e suas populações. São empresas e instituições como:

FINANCIADORES

USAID

*Banco Interamericano
de Desenvolvimento -
BID*

*Earth Inovation
Institute - EII*

*Environment Defense
Fund - EDF*

Forest Trends

*Fundo
Amazônia/BNDES*

Fundação Avina

Fundação Moore

Fundação Porticus

Fundo GCF

Fundo Vale

GCF Task Force

GIZ

GRET

*Instituto Clima e
Sociedade - iCS*

*Instituto de Colonização e
Reforma Agrária - INCRA*

Instituto Humanize

*Instituto de Mudanças
Climáticas - IMC Acre*

Instituto Natura

WWF Brasil

Mitsui Co.

Fundação Skoll

Norad

Banco Mundial

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

*Instituto Chico Mendes de Conservação
da Biodiversidade - ICMBio*

*Secretaria de Estado do Meio Ambiente -
Sema-AM*

Fundação Amazonas Sustentável - FAS

*Ministério Público Federal do Amazonas -
MPF/AM*





Comissão de Meio Ambiente da Aleam -
CAAMA

Instituto Socioambiental
Observatório do Clima114

Coalizão Brasil - Clima, Florestas e
Agricultura

Instituto do Desenvolvimento
Agropecuário e Florestal do Amazonas -
IDAM

Secretaria de Produção Rural - Sepror

PARCEIROS TÉCNICOS

Associação Agroextrativista das
Comunidades da RDS do Uatumã -
AACRDSU

*Associação Metareilá do Povo Indígena
Paíter Suruí*

99 - Táxi e Carro Particular

Promon

Walprint Gráfica e Editora

Viveiro Santa Luzia

Instituto Transparência

Rede Maniva de Agroecologia

Instituto de Manejo e Certificação
Florestal e Agrícola - IMAFLORA

Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - EMBRAPA

Viveiro Santa Luzia

Projeto Ecoera

Estêvão Anghinoni Ltda.

ESALQ – LASTROP

PARCEIROS PRIVADOS

FARM

biO2 Organic

Sobrebarba

Climate Ventures

Pearl Jam

Move Social

Agropalma

Sitawi

Abrapalma

Universidade Nilton

Lins

Amoci

Fundação Certi

Humanize

Incubadora INPA

ITCPES/UFRR

Laboratório UFAC

Mama Ekos

Cultuam

Whirpool

Althelia

Bemol

Beraca

BH26

Centro de
Empreendedorismo

FFIMP





Instituto Peabiru

Conexus

Pipe Social

Ecam

Sabin

STARTUPS DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO PPA (2019 e 2020)

Academia Amazônia
Ensina

ONF Brasil – Fazenda
São Nicolau

Coopmel

Cacauway

Prátika Engenharia

Da Tribu

CODAEMJ

Serras Guerreiras de
Tapuruquara

Ecopanel da Amazônia

COEX Carajás

Taberna da Amazônia

Seringô

Instituto Ouro Verde

Tucum

ManaosTecch

Maneje Bem

100% Amazônia

Manioca

Na Floresta/Nakau

Awí

Onisafra

Nossa Fruits

Broto

Peabiru

OKA Juice

Chocolate de Mendes

Ração+

Sustente Ecosoluções

Tipiti





PREMIAÇÕES E HOMENAGENS

SOLUÇÕES INOVADORAS SDSN - A [Plataforma Parceiros pela Amazônia \(PPA\)](#) foi uma das cinco finalistas da Chamada de Soluções Inovadoras, promovida pela rede SDSN (Soluções para o Desenvolvimento Sustentável) com o objetivo de selecionar as melhores iniciativas que ajudem a sociedade a alcançar os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) estabelecidos pelas Nações Unidas.

CERTIFICADO PHOMENTA (2018) - Certificação que reconhece as boas práticas internas do Idesam, baseada em princípios internacionais de transparência e boas práticas sociais.

PRÊMIO CRIANDO VALOR COMPARTILHADO (2018) - O Idesam foi um dos seis finalistas do prêmio, com o Projeto Café em Agrofloresta, sendo a iniciativa brasileira de melhor colocação. O prêmio é uma iniciativa da Nestlé com apoio da Rede Ashoka

CERTIFICADO BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL 2017 – O Programa Carbono Neutro foi certificado pelo Banco do Brasil em 2017 como uma das tecnologias sociais efetivas na solução de questões relacionadas ao meio ambiente.

DESAFIO AMBIENTAL WWF – Idesam foi um dos finalistas no Desafio Ambiental WWF 2017 com o Programa Carbono Neutro.

HONRA AO MÉRITO 2017 - A Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Amazonas (CAAMA) prestou homenagem ao Idesam em comemoração ao Dia do Meio Ambiente.

SELO MELHORES ONGs DE 2017 – Instituto Doar/Época certificou o Idesam como uma das 100 melhores ONGs do país.

PRÊMIO GESTÃO AMBIENTAL NO BIOMA AMAZÔNIA 2016 – O Projeto Café em Agrofloresta, o Projeto Jovens Empreendedores Florestais e o Projeto Agenda Socioambiental receberam o prêmio por Governança





Socioambiental e Produção sustentável e incentivos destinados à conservação.

BOAS PRÁTICAS DE ATER 2015 – Projeto Café de Apui foi premiado como uma experiência exitosa no âmbito da Política Nacional de Ater e que pode ser replicadas por todo o Brasil.

HOMENAGEM ALEAM 2015 - Em evento comemorativo da Semana Nacional do Meio Ambiente, a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Amazonas prestou homenagem ao Idesam pelos 10 anos de trabalho.

DIPLOMA MÉRITO AMBIENTAL 2012 - Comissão do Meio Ambiente da Assembleia Legislativa Estadual (Caama) - O Idesam foi convidado pelo presidente da Comissão, o deputado estadual Luiz Castro, a receber o certificado, durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho).

FINALISTA DO PRÊMIO GREENBEST 2012 - Classificação entre os 10 finalistas do Prêmio GreenBest 2012 em organizações que mais se destacaram na área de sustentabilidade.

PRÊMIO SAMUEL BENCHIMOL 2006 - Pagamento por serviços ambientais para a conservação florestal: proposta para criação de um projeto-piloto na região do Apuí, Amazonas.



EVENTOS E CAPACITAÇÕES

2020

- **1º Workshop Ciclo 2020 do Programa de Aceleração da PPA**
Careiro Castanho-AM (fevereiro)
- **Suporte na colheita de sementes e processo seletivo da AACRDSU**
RDS do Uatumã-AM (janeiro/fevereiro)
- **Inauguração de miniusina de óleos vegetais – Cidades Florestais**
RDS do Uatumã-AM (janeiro)

2019

- **Rodada de Investimentos de Impacto da PPA**
Manaus-AM (dezembro)
- **Entrega e treinamento de equipamentos de combate ao fogo**
Projeto Aliança Apuí (dezembro)
- **Apoio de atividades em Palco Cultural na Festa do Guaraná**
Maués-AM (novembro)
- **Seminário Parcerias do Setor Privado pela Conservação da Amazônia**
Belém-PA (novembro)
- **Palestras e construção de viveiros de mudas em escolas agrícolas**
Projeto Campo Sustentável – Tocantins (2º semestre de 2019)
- **Lançamento da 2ª fase da AGM**
Maués-AM (setembro)
- **Cinco palestras sobre Queimadas, em escolas de Apuí-AM**
Apuí-AM (setembro)
- **4º Workshop do Programa de Aceleração – PPA**
Alter do Chão - Pará (agosto)
- **Lançamento do Aplicativo Cidades Florestais**
Manaus-AM (julho)

- **Capacitações em atividades madeireiras: Gestão, Diagnóstico e Inventário Florestal; Uso de Máquinas – Cidades Florestais**
Apuí, Carauari, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Lábrea e Boa Vista do Ramos (fevereiro a julho)
- **Uso do aplicativo Cidades Florestais**
Mapeamento de Produtos Florestais não Madeireiros; Boas Práticas Extrativistas; Boas práticas e procedimentos em usinas de beneficiamento de óleos vegetais
Apuí, Carauari, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Lábrea e Boa Vista do Ramos (fevereiro a julho)
- **3º Workshop do Programa de Aceleração – PPA**
Manaus-AM (junho)
- **Workshop Lab Amazônia: Desafios da logística e comercialização de produtos da sociobiodiversidade da Amazônia**
Manaus (junho)
- **Lançamento Café Apuí Agroflorestal Orgânico**
Apuí-AM (junho)
- **Curso de Ecoserra Fita - Cidades Florestais**
Boa Vista do Ramos –AM (junho)
- **2º Workshop do Programa de Aceleração – PPA**
Belém-PA (abril)
- **1º Workshop do Programa de Aceleração – PPA**
Manaus-AM (fevereiro)
- **Capacitação em Agrofloresta – Aliança Guaraná de Maués**
Maués-AM (janeiro)
- **Intercâmbio Brasil-EUA sobre o 3º Setor**
Manaus-AM (janeiro)
- **Lançamento Estudo: BR319 como Propulsora do Desmatamento**
Manaus-AM (janeiro)

2018

- **Lançamento Observatório BR-319**
Manaus – Amazonas (Dezembro)
- **Seminário Manejar: Seminário de Produção Florestal Familiar e Comunitária do Amazonas**
Manaus – Amazonas (Novembro)

- **Curso de Implantação de Sistemas Agroflorestais**
RDS do Uatumã – Amazonas (Novembro)
- **1º Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis**
Manaus – Amazonas (Novembro)
- **Debate Corsia: Desafios e Oportunidades para o Brasil**
São Paulo – São Paulo (Agosto)
- **Lançamento do estudo sobre Investimentos de Impacto**
Manaus – Amazonas (Julho)
- **Lançamento: estudo sobre implementação de UCs na região da BR-319**
Manaus – Amazonas (Junho)
- **Lançamento: estudo Análise dos Municípios sob influência da BR-319**
Manaus – Amazonas (Junho)
- **Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia (FIINSA)**
Manaus – Amazonas (Maio)
- **Debate Florestal: Tecnologias para o Manejo Florestal**
Manaus - Amazonas (Março)
- **Webinar ‘Insetting Florestal no Brasil: O Case do Projeto RECA’**
Manaus - Amazonas (Março)
- **Oficina SISREDD+**
Rio Branco – Acre (Março)
- **Debate Florestal: O Sinaflor e o Manejo Florestal no Amazonas**
Manaus – Amazonas (Fevereiro)
- **Oficina ‘BR-319 E UCs: Contexto e Recomendações’**
Manaus – Amazonas (Fevereiro)
- **II Encontro da Aliança Guaraná de Maués**
Maués – Amazonas (Janeiro)

ANOS ANTERIORES ([Clique aqui](#))

PUBLICAÇÕES

2019

Relatório Institucional Idesam 2018
Jornal Aliança Guaraná de Maués 3ª Ed
Boletim Observatório BR-319 3ª Ed
Boletim Observatório BR-319 4ª Ed
Boletim Observatório BR-319 5ª Ed
Boletim Observatório BR-319 6ª Ed
Boletim Observatório BR-319 7ª Ed
Boletim Observatório BR-319 8ª Ed
Cartilha de Educação Indígena Sateré-Mawé (AGM)
Relatório de Atividades da Plataforma Parceiros pela Amazônia
Cartilha Interna - 10 Dicas de Como Fazer Fotos

2018

A Cadeia Produtiva da Pecuária de Leite no Amazonas
Boletim do Desmatamento do Corredor Tupi-Mondé (RO/MT)
Anais do Seminário Manejar
Guia do Manejo Florestal de Pequena Escala no Amazonas
Cartilhas de Capacitações do Projeto Cidades Florestais (4 volumes)
A Cadeia de Valor do Guaraná de Maués
Análise Ambiental e Socioeconômica dos Municípios Sob Influência da rodovia BR-319
Análise da implementação de UCs sob influência da BR-319
Caminhos para o investimento sustentável na Amazônia
Esquema de Redução de Emissões da Aviação Civil Internacional: Desafios e Oportunidades para o Brasil
Memória do Evento Corsia: Desafios e Oportunidades para o Brasil
Jornal Aliança (duas Edições)

Pecuária Sustentável em Sistemas Silvopastoris

Modelagem florestal: Máquinas e Equipamentos para pequena escala

Boletim do Observatório BR-319 – N° 01 e 02

2017

Análise da implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas (2007-2016)

Hidrelétricas e Projetos de MDL na Amazônia Brasileira

Brazil's Amazon Hydroelectrics (Inglês)

Evolução do Manejo Florestal para Pequenos Produtores do Amazonas

Mapeamento dos Fluxos Financeiros para REDD+

Mapping REDD+ and Land use Financial Flows in Brazil (Inglês)

Lei de Gestão Florestal do Amazonas: avanços e entraves para a implementação das concessões florestais

Árvores do sul do Amazonas – Guia de Espécies (2ª ED.)

O Valor da Sustentabilidade no Amazonas

REDD+ Integrado: Modelo para viabilizar as metas do acordo de Paris

2016

Guia Prático do Manejo Florestal de Pequena Escala no Amapá

Desafios e Oportunidades para Implementação da Lei de Serviços Ambientais do Amazonas

ICMS Verde: incentivo para Produção Sustentável e Redução do Desmatamento no Amazonas

Cartilha 'Waraná Agroecologia'

ANOS ANTERIORES ([Clique aqui](#))